

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Porto deve fechar ano com recorde, projeta Codesp

Total de 2015 ultrapassará o de 2013, segundo companhia

LEOPOLDO FIGUEIREDO

EDITOR

Em meio à crise econômica, o Porto de Santos caminha para bater um novo recorde de movimentação de cargas neste ano. Após a queda em suas operações em 2014, quando escoou 111,15 milhões de toneladas, o complexo marítimo deve recuperar as perdas do último exercício e ultrapassar o total obtido em 2013, quando atingiu a marca de 114,07 milhões de toneladas.

A expectativa de crescimento foi anunciada ontem pelo novo presidente da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), José Alex Oliveira, ao comentar os resultados operacionais registrados pelo Porto no mês passado, quando foram operadas 11,31 milhões de toneladas. O número integra o balanço de movimentação de cargas do cais santista de outubro, divulgado pela empresa nessa terça-feira.

Esse total mostra uma alta de 10,4% sobre outubro de 2014 (quando somou 10,24 milhões de toneladas) e é o melhor resultado para o mês, além da terceira maior marca mensal na história do complexo e o sexto recorde mensal do ano.

No acumulado do ano, foram 99,96 milhões de toneladas, 7,2% a mais (6,7 milhões de toneladas) do que o obtido no mesmo período de 2014 e 3,95% superior ao contabilizado em 2013. Esse total ficou apenas 2 milhões de toneladas a menos do que o registrado nos 11 primeiros meses do último exercício.

Para Oliveira, diante dos números contabilizados até outubro, pode-se prever que o Porto registrará, neste ano, um novo recorde histórico anual. "Mais uma vez, a oferta de instalações para atender a todas as modalidades de cargas permitem ao



Tonagem movimentada em contêineres aumentou 2,2% em outubro

complexo portuário santista apontar crescimento em sua movimentação, demonstrando consistência nos resultados em cenário econômico adverso".

EXPORTAÇÕES

O resultado obtido pelo Porto de Santos foi impulsionado principalmente pelas exportações, que tiveram um crescimento de 20,2% no mês (chegando a 8,42 milhões de toneladas) e de 12,2% no acumulado do ano (72,34 milhões de toneladas). De acordo com a Codesp, foi o melhor resultado mensal dos embarques para outubro e o segundo melhor, na comparação com os outros meses (em primeiro, está o total

registrado em agosto deste ano, 8,59 milhões de toneladas).

O desempenho do complexo se deve, em especial, aos embarques de milho, commodity que ganhou competitividade principalmente com a desvalorização do real frente ao dólar. Apenas no mês passado, os terminais da região carregaram 2,78 milhões de toneladas (51,8% a mais). Considerando o período de janeiro a outubro, foram 10,56 milhões, 70,4% superior ao número de 2014.

O grão foi a carga mais embarcada em Santos em outubro, ultrapassando o açúcar, tradicional líder, e o complexo soja (grãos e farelo).

Nas importações, o agribusi-

Movimentação de cargas em outubro

Descrição	Outubro		Var. %	Até Outubro		Var. %
	2014	2015		2014	2015	
Exportação	7.009.708	8.428.714	20,2	64.494.933	72.340.812	12,2
Importação	3.236.374	2.884.682	(10,9)	28.757.102	27.619.525	(4,0)
Total	10.246.082	11.313.396	10,4	93.252.035	99.960.337	7,2
PRINCIPAIS PRODUTOS						
EXPORTAÇÃO						
Açúcar	1.824.285	1.998.553	9,6	14.383.232	14.723.332	2,4
Em sacos	29.718	0	(100,0)	179.542	27.994	(84,4)
Em contêineres	179.477	209.836	16,9	1.163.783	1.374.612	18,1
Granel sólido	1.615.090	1.788.717	10,8	13.039.907	13.320.726	2,2
Alcool	73.035	205.859	181,9	969.407	1.311.428	35,3
Café em grãos	146.049	133.606	(8,5)	1.221.694	1.294.627	6,0
Carnes	78.025	75.524	(3,2)	703.252	638.341	(9,2)
Bovina	47.115	47.615	1,1	439.316	355.455	(19,1)
De Aves	29.944	27.150	(9,3)	261.514	277.165	6,0
Outras	966	759	(21,4)	2.422	5.721	136,2
Celulose	294.000	326.766	11,1	2.887.725	2.868.397	(0,7)
Complexo soja	260.281	489.171	87,9	16.009.975	17.140.600	7,1
Em grão	0	7.885	-	12.565.829	13.151.327	4,7
Farelo	260.281	481.287	84,9	3.444.146	3.989.273	15,8
Gasolina	86.612	45.364	(47,6)	1.147.422	1.114.066	(2,9)
Milho	1.834.058	2.784.306	51,8	6.197.636	10.563.211	70,4
Em contêineres	16.408	35.578	116,8	50.702	139.862	175,9
Granel sólido	1.817.650	2.748.728	51,2	6.146.934	10.423.349	69,6
Óleo combustível	263.164	170.822	(35,1)	1.796.268	1.973.746	9,9
Óleo diesel e gasóleo	123.632	91.844	(25,7)	1.658.189	1.562.686	(5,8)
Sucos cítricos	215.555	182.314	(15,4)	1.550.618	1.661.225	7,1
Em contêineres	17.413	17.813	2,3	129.764	136.990	5,6
Granel líquido	198.142	164.501	(17,0)	1.420.854	1.524.235	7,3
Sub-Total Exportação	5.198.696	6.504.128	25,1	48.525.418	54.851.660	13,0
Outros	1.811.012	1.924.586	6,3	15.969.515	17.489.152	9,5
Total Exportação	7.009.708	8.428.714	20,2	64.494.933	72.340.812	12,2
IMPORTAÇÃO						
Adubo	431.233	305.947	(29,1)	2.901.410	1.970.539	(32,1)
Amonia	26.767	32.352	20,9	272.297	269.335	(1,1)
Carvão	138.927	103.550	(25,5)	1.264.272	896.891	(29,1)
Enxofre	153.751	209.568	36,3	1.469.022	1.652.774	12,5
GLP	87.001	86.550	(0,5)	793.385	711.033	(10,4)
Minério de Ferro, a granel	101.394	0	(100,0)	541.189	345.067	(36,2)
Nafta	30.792	23.299	(24,3)	232.073	215.950	(6,9)
Sal	34.936	80.244	129,7	747.754	826.129	10,5
Soda Caustica	75.646	81.729	8,0	737.689	669.755	(9,2)
Trigo (grãos e farelo)	103.475	17.937	(82,7)	1.274.875	578.839	(54,6)
Sub-Total Importação	1.183.922	941.176	(20,5)	10.233.966	8.136.312	(20,5)
Outros	2.052.452	1.943.506	(5,3)	18.523.136	19.483.213	5,2
Total Importação	3.236.374	2.884.682	(10,9)	28.757.102	27.619.525	(4,0)
Total Geral	10.246.082	11.313.396	10,4	93.252.035	99.960.337	7,2
CONTÊINERES (IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)						
Unidades	220.463	219.585	(0,4)	1.965.640	2.066.186	5,1
TEU	337.421	335.900	(0,5)	3.055.660	3.185.326	4,2
Tonagem	3.688.653	3.768.170	2,2	32.235.314	34.525.702	7,1
FLUXO DE NAVIOS						
Atracados	443	430	(2,9)	4.334	4.301	(0,8)

Obs.: (1) Não obstante a movimentação de algumas cargas ocorrer principalmente na exportação, também podem ser importadas e vice-versa. Para efeito de classificação (exportação/importação) e lançamento neste quadro, foi considerada somente a tonagem de maior incidência. **(2)** Mesmo quando não especificado, as estatísticas apresentadas nesta tabela consideram a movimentação das mercadorias em todas as modalidades empregadas (granel, carga geral solta e contêineres).

Fonte: Codesp

ness também se destacou. No mês, as maiores quantidades desembarcadas foram as de adubo (305,94 mil toneladas).

CONTÊINERES

O movimento de contêineres em outubro somou 219 mil unidades, uma queda de 0,4%. Mas se o critério for a tonela-

gem, houve um acréscimo de 2,2%, chegando a 3,76 milhões de toneladas, ou seja, transportou-se uma menor quantidade de contêineres, mas seu peso médio foi superior.

Isso é explicado principalmente pela maior utilização das caixas de aço para o transporte de cargas do agrobusi-

ness. O açúcar em contêineres chegou a 1,37 milhão de toneladas no acumulado de 2015, 18,1% a mais.

O uso dos contentores para cargas agrícolas é uma tendência cada vez mais forte no Porto, líder nacional nas operações tanto de cargas contei-